

Tema 4. Tópicos Especiais de Finanças Públicas

Classificação: **2º Lugar**

Valor do Prêmio: R\$ 10.000,00(dez mil reais), certificado e publicação da monografia

Autor: ***Laercio Mendes Vieira***

Mestre em Economia do Setor Público - UnB

Auditor Federal de Controle Externo - Tribunal de Contas da União

Nova Contabilidade Governamental Brasileira e a Evidenciação Integral do Valor dos Passivos no Balanço Patrimonial Federal: o caso dos restos a pagar não-processados, das despesas de exercícios anteriores e dos passivos reconhecidos por insuficiência de crédito

Resumo: O objetivo geral deste trabalho é apresentar as diferenças entre os modelos de apresentação de informações contábeis - o nacional, de viés orçamentário-financeiro, vis-a-vis o modelo internacional, de base contábil-patrimonial, as vantagens de modificação do modelo atual e os desafios que devem ser enfrentados nesse contexto. Como objetivo específico, se pretende compreender, no tocante aos passivos do Setor Público, o que poderia ser diferente em termos de disclosure caso as regras de contabilização atualmente utilizadas fossem alteradas. A escolha de passivos públicos como objeto de estudo está intrinsecamente relacionado, entre outros, ao risco de ocorrência de crises fiscais decorrentes de aumento do endividamento público. A partir do estabelecimento de referenciais normativo-descritivos, são demonstradas as vantagens de uma evidenciação integral de passivos (na ótica das prescrições contábeis-patrimoniais) comparativamente às prescrições de evidenciação parcial (na ótica dos de natureza orçamentário-financeira), em termos de melhoria de estruturas de governança no Setor Público e incremento de accountability. O resultado da análise promovida sobre itens selecionados - restos a pagar, despesas de exercícios anteriores e passivos reconhecidos com insuficiência de crédito orçamentário - alguns integrantes do balanço patrimonial e outros extrabalanço demonstrou que há casos incontestes de subavaliação de passivos nos balanços patrimoniais federais atualmente apresentados. A subavaliação é fruto das discrepâncias entre as óticas orçamentário-financeira e contábil-patrimonial e se constitui no núcleo central dos desafios para transição e implementação do novo modelo.